

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 46 - 17/08/2025 - Ano C - São Lucas



ASSUNÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA, SOLENIDADE MÊS VOCACIONAL - VOCAÇÃO À VIDA CONSAGRADA

JUBILEU ANO SANTO 2025 - PEREGRINOS DA ESPERANÇA

Orientações Litúrgicas: 1- A imagem da Virgem Maria pode ser colocada em lugar de destaque para ser venerada e incensada durante a celebração, sem comprometer a centralidade do altar ou do ambão. 2- Nas comunidades que contam com a presença de religiosos e religiosas, é possível convidá-los a participar em algum ministério na celebração, como na procissão de entrada, proclamação da Palavra ou procissão das oferendas.

Neste domingo celebramos com alegria a Solenidade da Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria, sinal de esperança certa para todo o povo de Deus. Maria, elevada em corpo e alma ao céu, nos mostra o destino glorioso que nos aguarda se vivermos em fidelidade ao Senhor. Unimos a esta solenidade a celebração da **vocação à vida consagrada**, recordando com gratidão homens e mulheres que, à semelhança de Maria, dedicam suas vidas inteiramente ao Reino. Que o testemunho dos consagrados desperte em nossos corações o desejo de viver com mais radicalidade o Evangelho, e que nunca falem vocações na Igreja para continuar a missão do Senhor no mundo. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Maria da assunção

Letra e Música: José Acácio Santana

1. Maria, concebida sem culpa original, trouxeste a luz da vida na noite de Natal. Tu foste imaculada na tua conceição, ó mãe predestinada da nova criação.

Maria da Assunção, escuta a nossa voz. E pede proteção a cada um de nós. (Bis)

2. Maria, mãe querida, sinal do eterno amor, no ventre deste a vida e corpo ao Salvador. Ao céu foste elevada por anjos do Senhor. Na glória coroada, coberta de esplendor.

3. Maria, mãe, rainha, protege com teu véu o povo que caminha na direção do céu. Tu foste a maravilha das obras do Senhor: esposa, mãe e filha do mesmo Deus de amor.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Ap 12, 1

Um grande sinal apareceu no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos pés e na cabeça uma coroa de doze estrelas.

2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

P: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. *(silêncio)*

P: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P: OREMOS: *(Silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver atentos às coisas do alto, para merecermos participar de sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L: Maria escutou a Palavra de Deus e a colocou em prática, por isso ela é bem-aventurada. Que nós, seus filhos e filhas, possamos, também escutando a Palavra da Salvação, colocar em prática seus ensinamentos. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Ap 11, 19a; 12, 1.3-6a.10ab

Leitura do Livro do Apocalipse de São João:

^{19a}Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a Arca da Aliança. ^{12,1}Então apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ³Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. ⁴Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher, que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. ^{6a}A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. ^{10ab}Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: "Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo". – Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 44(45)

R: À vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

1. As filhas de reis vêm ao vosso encontro, / e à vossa direita se encontra

a rainha/ com veste esplendente de ouro de Ofir.

R.: À vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

2. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto:/ "Esquecei vosso povo e a casa paterna!/ Que o Rei se encante com vossa beleza!/ Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor! - R

3. Entre cantos de festa e com grande alegria,/ ingressam, então, no palácio real". - R

8. SEGUNDA LEITURA

1Cor 15, 20-27a

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

Irmãos: ²⁰Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram.

²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão.

²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. ²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte.

^{27a}Com efeito, "Deus pôs tudo debaixo de seus pés". - Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Maria é elevada ao céu, alegrem-se os coros dos anjos.

10. EVANGELHO

Lc 1, 39-56

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naqueles dias, ³⁹Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia.

⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! ⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu". ⁴⁶Então Maria disse: "A minha alma engrandece o Senhor, ⁴⁷e o meu espírito se alegra em Deus, meu Sal-

vador, ⁴⁸porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, ⁴⁹porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, ⁵⁰e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. ⁵¹Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. ⁵²Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. ⁵³Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. ⁵⁴Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre". ⁵⁶Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa. - Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem") e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, neste dia em que toda a Igreja se alegra com o triunfo da Virgem Maria cheia de graça, chegue até Deus, por sua intercessão, a nossa oração e digamos com alegria:

T.: Interceda por nós a Virgem, cheia de graça.

1. Pelos pastores da Igreja, em especial o Papa Leão e nosso Bispo João e seu Coadjutor Waldemar, para que governem com sabedoria o Povo de Deus que o Bom Pastor lhes confiou, rezemos.

2. Pelos que estão peregrinando em meio à escuridão, às tristezas e aos conflitos da vida, para que encontrem o caminho da paz e da esperança que leva a Jesus Cristo, o Filho de Maria, rezemos.

3. Pelos religiosos e religiosas e por seus institutos e carismas próprios, para que sejam sempre sinal do amor fraterno do Deus que caminha conosco, rezemos.

4. Pelos neossacerdotes de nossa Diocese, para que, fortalecidos com tua graça, sejam fiéis servidores do teu povo, cheios de alegria, humildade e confiança em Ti, rezemos.

P.: Neste mês dedicado às vocações, rezemos juntos a oração vocacional:

T.: Ó Jesus, Bom Pastor, concede-nos sacerdotes segundo o Vosso Coração, pastores dedicados ao cuidado dos irmãos e irmãs em nossas comunidades; sacerdotes missionários, dóceis ao Divino Espírito Santo, que nos sustentem na fidelidade ao envio que de Vós recebemos. Jesus Salvador, despertai na Diocese de Anápolis numerosas e santas vocações ao matrimônio, à vida consagrada e ao sacerdócio. Maria, Rainha das Vocções, ajudai-nos a dizer SIM à Palavra de Deus! Amém.

(outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Tudo isso, ó Pai, vos pedimos por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Na casa de Nazaré

L. José Tomaz e M. Fr. Fabretti

1. Maria, cheia de graça não teme o que possa vir. Palavra de Deus não passa sem antes tudo florir.

Na casa de Nazaré; um "sim" ecoou sereno. Na casa de Nazaré, Deus mesmo se fez pequeno.

2. José não temeu agrura, Maria foi sempre forte. E Deus encontrou ternura e o povo uma nova sorte.

3. Maria foi resistente, falou pelo povo seu. "O braço do prepotente, Deus mesmo desmereceu".

4. Maria, toda humildade, não foge nem mesmo à cruz. Confia: Deus é bondade, perdão, fortaleza e luz.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa res-tauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Suba até vós, Senhor, a oferenda de nossa devoção e, pela intercessão

da Santíssima Virgem Maria, elevada ao céu, os nossos corações, inflamados por vosso amor, se orientem continuamente para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

MR, p. 523

PREFÁCIO: A glória da Assunção de Maria

MR, p. 781

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada ao céu. Sinal de inabalável esperança e consolo para o povo peregrino, ela é primícia e imagem da Igreja chamada à glória, pois não quisestes que sofresse a corrupção do sepulcro aquela que gerou, de modo infável, o vosso Filho feito homem, autor de toda a vida. Por isso, unidos aos coros dos anjos, vos louvamos, cantando (dizendo) a uma só voz.

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis * estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

P: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos

tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos, em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

T: Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebeis como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

P: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

T: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons

do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

P: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso...

P: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vida do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo (a).

19. CANTO DE COMUNHÃO

Povo de Deus, foi assim

Letra: José Tomaz Filho | Música: Fr. Fabreti

1. Povo de Deus foi assim: Deus cumpriu a palavra que diz: "Uma virgem irá conceber", e a visita de Deus me fez mãe! Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender a humildade, a confiança total, e escutar o teu Filho que diz:

Senta comigo à minha mesa, nutre a esperança, reúne os irmãos! Planta meu Reino transforma a terra, mais que coragem, tens minha mão!

2. Povo de Deus foi assim: nem montanha ou distância qualquer me impediu de servir e sorrir. Visitei com meu Deus. Fui irmã! Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender desapego, bondade, teu "sim", e acolher o teu Filho que diz:

3. Povo de Deus, foi assim: meu menino cresceu e entendeu, que a vontade do Pai conta mais, e a visita foi Deus quem nos fez. Mãe do Senhor, nosso mãe, nós queremos contigo aprender a justiça, a vontade do Pai, e entender o teu Filho que diz:

4. Povo de Deus, foi assim: da verdade jamais se afastou. Veio a morte e ficou nosso pão. Visitou-nos e espera por nós! Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender a verdade, a firmeza, o perdão, e seguir o teu Filho que diz:

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Lc 1, 48-49

Desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita. O Poderoso fez por mim maravilhas.

20. CANTO PÓS-COMUNHÃO

REFRÃO MEDITATIVO (Opcional)

Enviai, Senhor, muitos operários / para a vossa messe / pois a messe é grande, Senhor / e os operários são poucos! (repetir algumas vezes)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio) Senhor, que nos alimentais com o sacramento da

salvação, concedei-nos que, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, sejamos conduzidos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Ritos Finais

22. AVISOS DA COMUNIDADE

23. BÊNÇÃO SOLENE

MR, p. 585, n. 15

Da Bem-aventurada Virgem Maria

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: O Deus de bondade que, pelo Filho da Virgem Maria, quis salvar o gênero humano vos enriqueça com sua bênção.

T.: Amém.

P.: Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T.: Amém.

P.: E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e ✨ Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Em nome do Senhor. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (a escolha)

Reflexão

ASSUMPTIO SANCTE MARIE

Assunção de Santa Maria.

Hoje celebramos a solenidade da Assunção de Nossa Senhora ao céu em corpo e alma. O mundo estava alquebrado, tentando ainda se reerguer da tenebrosa penumbra destruidora provocada pela segunda guerra mundial que havia cessado cinco anos antes (1945). Assim, no dia 01 de novembro de 1950, dia de Todos os Santos, o Papa Pio XII, na Constituição Apostólica Munificentissimus Deus, conclama o mundo inteiro a olhar para Nossa Senhora, pois "olhando para a Assunta ao céu compreendemos melhor que nossa vida de todos os dias, mesmo marcada por provas e dificuldades, escorre como um rio rumo ao oceano divino, rumo à plenitude da alegria e da paz. Compreendemos que o nosso morrer não é o fim, mas a entrada na vida que não conhece a morte" (Bento XVI). Nesta perspectiva, a primeira leitura de hoje, retirada do livro do Apocalipse de São João, apresenta a visão apocalíptica da "mulher vestida de sol", tendo a lua sob seus pés e na cabeça uma coroa de doze estrelas. "Deus é luz, e nele não há trevas" (1Jo 1,15). A mulher vestida de sol, portanto, aponta para Nossa Senhora plena da graça divina, por isso que o Arcanjo Ga-

riel irá saudá-la como gratia plena (cheia de graça) (Lc 1,28). No Antigo Testamento, a Arca da Aliança representava a presença de Deus no meio do povo de Israel, desta forma a visão do Templo de Deus, no céu, e da Arca da Aliança, seguida deste grande sinal, que é a mulher, aponta-nos que a Virgem Maria, protótipo da Igreja, dá-nos o próprio Senhor. Assim, como a Arca da Aliança representava a presença de Deus, Nossa Senhora traz-nos o próprio Senhor em seu seio virginal, através de sua maternidade divina. Justamente por trazer Jesus em seu ventre é chamada foederis arca (arca da aliança). "Por isso, a augusta Mãe de Deus, misteriosamente unida a Jesus Cristo desde toda a eternidade, por um único e mesmo plano de predestinação, imaculada em sua conceição, Virgem perfeita na maternidade divina, generosamente associada ao divino Redentor, que alcançou o pleno triunfo sobre o pecado e suas consequências, obteve também, como supremo coroamento de seus privilégios, ser preservada imune da corrupção do sepulcro e, do mesmo modo como seu Filho, vencida a morte, ser elevada em corpo e alma à suprema glória do céu, onde refulge como Rainha, à direita de seu Filho, Rei dos séculos imortal (1Tm 1,17)[...]. Assim, a Imaculada Mãe de Deus e sempre Virgem Maria, ao término de sua vida terrestre, foi assunta em corpo e alma à glória do céu" (Pio XII). Nossa Senhora, é a Nova Eva, que está perfeitamente unida a Cristo, Novo Adão. Na segunda leitura de hoje (1 Cor 15, 20-27), São Paulo ao expor a teologia da ressurreição, afirmando que "Cristo ressuscitou como primícias dos que morreram", ajuda-nos a entender que a Assunção de Maria, embora distinta da ressurreição de Cristo, participa dessa mesma lógica salvífica, pois "sendo a primeira discípula, totalmente unida a Cristo, Maria é elevada em corpo e alma como primícias da criação redimida" (Papa Bento XVI). O Concílio Vaticano II reafirma essa visão na Constituição Dogmática Lumen Gentium (59), declarando que a Virgem Maria "foi assunta em corpo e alma à glória celeste. E, para que mais plenamente estivesse conforme a seu Filho, Senhor dos senhores e vencedor do pecado e da morte, foi exaltada pelo Senhor como Rainha do Universo". Portanto, a solenidade da Assunção de Nossa Senhora, lida à luz da Liturgia da Palavra, da Tradição e do Magistério da Igreja, é uma expressão do núcleo da fé cristã: a vitória de Cristo sobre a morte, a glorificação do ser humano e a esperança escatológica da Igreja. A Virgem Maria, elevada ao céu, é sinal seguro do cumprimento das promessas divinas e espelho do destino reservado a todos os remidos. Por isto, ensina-nos o Concílio, que a Assunção de Maria é dada à Igreja aos homens, como "sinal de esperança segura e do conforto para o povo de Deus em peregrinação" (LG 68). Recordamos à proteção de Nossa Senhora, pois ela há de guiar-nos seguramente ao céu. "O poderoso fez em mim maravilhas. Santo é o seu nome" (Lc 1, 49).

Pe. Augusto Gonçalves Pereira

*Paróquia Nossa Senhora do Rosário
Pirenópolis-GO*